

Carlos do Carmo

"O madrugada de um sonho"

Visit "[O madrugada de um sonho](#)" on MotoLyrics.com

Sonhei ...
Que jái madrugada
Viera a razão armada
Pra defender a cidade
Olei ...
E vi que este nosso povo
Levantara se de novo
Aos vivas Ài liberdade
Depois ...
E jái janela aberta
Ouvi um bradar "Alerta"
E o eco, pela rua fora
Gritou ...
Pa'ra dizer com razão pura
Que uma era de tortura
Terminava Àiquela hora!

Ref. Julguei ser um sonho
Mas foi realidade
E Àis vezes suponho
Que não foi verdade!
Mas se alguém disser
"Não" Ài liberdade
Eu posso morrer
Mas não À© verdade! //

Saã ...
E vi uns homens libertos
Todos de de braços abertos
Todos a pedir justiça!
Alguns ...
Jã de saãde perdida
E com metade da vida
Em prisões de luz morta!
Ouvi ...
Milhões de palmas e brados
Trabalhadores de soldados
Vivendo a mesma euforia
Senti ...
Que havia um Portugal novo
Vi tão alegre o meu povo
Que até chorei d'alegria!

Ref. Julguei ser um sonho
Mas foi realidade

E Às vezes suponho
Que não foi verdade!
Mas se alguém disser
"Não" À liberdade
Eu posso morrer
Mas não É verdade!

Coda: Mas se alguém disser
"Não" À liberdade
Eu posso morrer
Mas não É verdade!

Visit [Carlos do Carmo](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.